contrapartida as disponibilidades existentes na verba do capítulo 8.º, artigo 994.º, n.º 1) «Serviços militares — Despesas com o pessoal — Remunerações certas ao pessoal em exercício — Pessoal dos quadros aprovados por lei — Vencimentos», da mesma tabela de despesa.

c) Reforçar com 220.000\$ a verba do capítulo 8.º, artigo 999.º, n.º 2) «Serviços militares — Despesas com o material — Despesas de conservação e aproveitamento — Semoventes», da tabela de despesa ordinária do orçamento geral em vigor na província de Angola, usando para contrapartida as disponibilidades existentes na verba do capítulo 8.º, artigo 994.º, n.º 1) «Serviços militares — Despesas com o pessoal — Remunerações certas ao pessoal em exercício — Pessoal dos quadros aprovados por lei — Vencimentos», da mesma tabela de despesa.

4.º Nos termos do § 1.º do artigo 9.º do Decreto n.º 37 879, de 8 de Julho de 1950:

a) Reforçar com 10.000\$ a verba do capítulo 8.º, artigo 217.º, n.º 2), alínea a) «Serviços militares — Encargos gerais — Deslocações do pessoal — Ajudas de custo inerentes às deslocações fora da província — A pagar na metrópole», da tabela de despesa ordinária do orçamento geral em vigor na província de Timor, usando para contrapartida as disponibilidades existentes na verba do capítulo 8.º, artigo 207.º, n.º 2) «Serviços militares — Despesas com o pessoal — Remunerações accidentais — Gratificações de readmissão — A sargentos e praças do ultramar», da mesma tabela de despesa.

b) Reforçar com 300.000\$ a verba do capítulo 8.º, artigo 217.º, n.º 4), alínea b), 1.ª «Serviços militares — Encargos gerais — Deslocações do pessoal — Passagens de ou para o exterior — Por quaisquer outros motivos — A pagar na metrópole», da tabela de despesa ordinária do orçamento geral em vigor na província de Timor, usando para contrapartida as seguintes disponibilidades da mesma tabela de despesa:

CAPÍTULO 8.º

Serviços militares

Artigo 206.º, n.º 1), alínea a) «Despesas com o pessoal — Remunerações certas ao pessoal em exer-

cício — Pessoal dos quadros aprovados por lei — Vencimentos»	275.000\$00
Artigo 208.º, n.º 1), alínea a) «Despesas com o pessoal — Outras despesas com o pessoal — Alimentação a praças em comissão e do ultramar — A vinte e seis praças em comissão (\$ 3,00 por dia)»	25.000\$00
	300.000\$00

Ministério do Ultramar, 27 de Setembro de 1955. — Pelo Ministro do Ultramar, *Carlos Krus Abecasis*, Subsecretário de Estado do Ultramar.

Para ser publicada no *Boletim Oficial* de S. Tomé e Príncipe, Angola, Moçambique e Timor. — *Carlos Abecasis*.

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES

Gabinete do Ministro

De harmonia com o despacho do Ministro das Comunicações de 27 de Julho findo, publicado no *Diário do Governo* n.º 166, 1.ª série, de 29 do referido mês, a redacção do artigo 3.º — Preços — do título 1 — Passageiros — da tarifa geral de transportes, aprovada pelo Decreto-Lei n.º 35 198, de 24 de Novembro de 1945, e alterada pelo Decreto-Lei n.º 37 351, de 24 de Março de 1949, é modificada como segue:

ARTIGO 3.º

O preço dos bilhetes corresponde sempre ao percurso total a efectuar, expresso em fracções indivisíveis de 1 km, e calcula-se pelas seguintes bases, por passageiro e quilómetro:

Nas linhas exploradas pela Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses — 1.ª classe (base 1.ª), \$50; 2.ª classe (base 2.ª), \$38; 3.ª classe (base 3.ª), \$28.

Nas linhas exploradas pela Sociedade Estoril — 1.ª classe (base 1.ª), \$50; 2.ª classe (base 2.ª), \$35; 3.ª classe (base 3.ª), \$25.

O quadro das bases de preços da tarifa geral — Grande velocidade — é alterado como segue, na parte relativa a passageiros:

Bases dos preços da tarifa geral

Grande velocidade

Número das bases	Designações	Unidades para o preço do transporte	Preços por unidade e quilómetro	Mínimos (*)		Fracções indivisíveis a taxar	
				De peso a taxar	De cobrança por passageiro e por cada remessa	De distância — Quilómetros	De peso ou quantidade
Passageiros:							
Nas linhas exploradas pela Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses:							
1.ª	1.ª classe	Um	\$50	—	(a) 3\$00	1	—
2.ª	2.ª classe	»	\$38	—	(a) 2\$50	1	—
3.ª	3.ª classe	»	\$28	—	(a) 1\$50	1	—
Nas linhas exploradas pela Sociedade Estoril:							
1.ª	1.ª classe	Um	\$50	—	(a) 3\$00	1	—
2.ª	2.ª classe	»	\$35	—	(a) 2\$50	1	—
3.ª	3.ª classe	»	\$25	—	(a) 1\$50	1	—

(a) Para os meios-bilhetes os mínimos de cobrança, por passageiro, são: 1.ª classe, 3\$, 2.ª classe, 2\$50; 3.ª classe, 1\$50.

Ministério das Comunicações, 24 de Agosto de 1955. — O Ministro das Comunicações, *Manuel Gomes de Araújo*.